



GOVERNO DE  
**PORTUGAL**

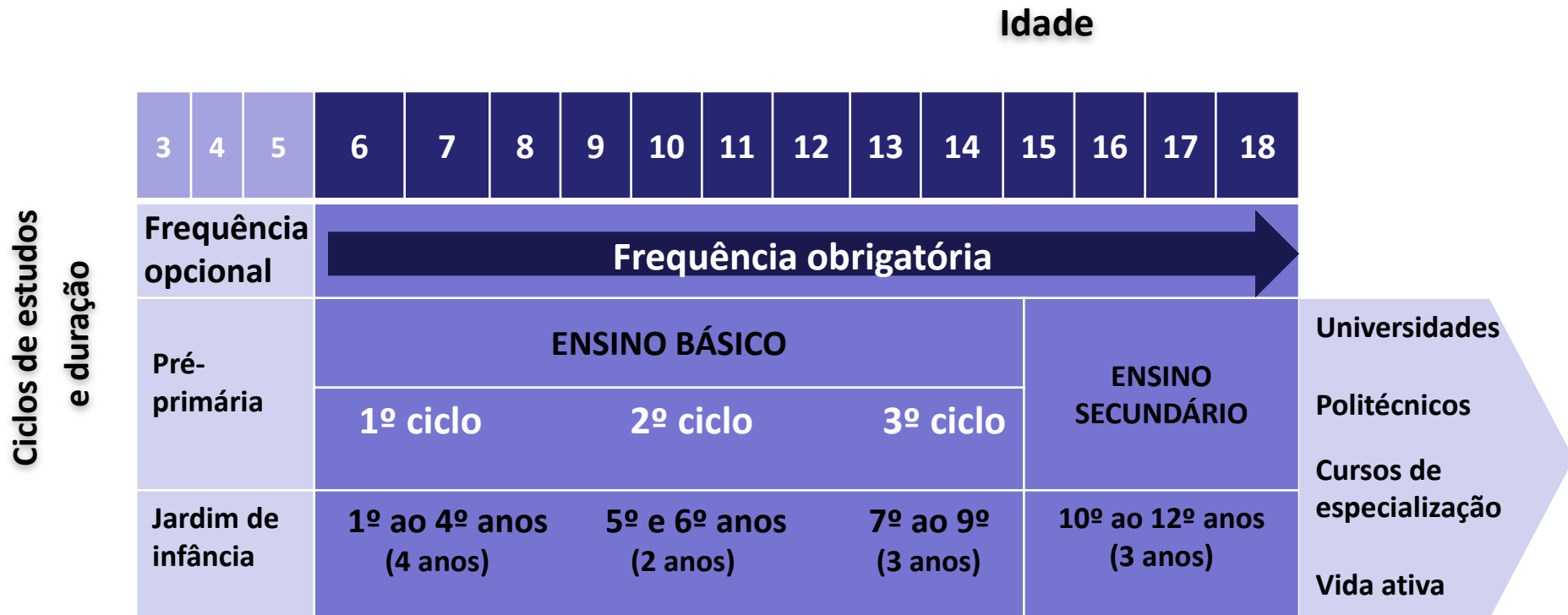
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

Seminário  
**Ensino Vocacional e Profissional**

**Centro de Formação Ordem de Santiago**

**Isabel Hormigo**  
**(Ministério da Educação e Ciência, Lisboa)**

**Setúbal, 7 de fevereiro de 2014**





# **Nova Oferta**

# **Cursos Vocacionais**

---



## Nova oferta - Cursos Vocacionais

Experiência-Piloto que iniciou no:

- **Ensino Básico em 2012-2013** com 13 turmas, alargada no ano letivo **2013-2014** a cerca de 500 escolas selecionadas entre 670 candidatas;

(alunos com mais de 13 anos)

- **Ensino Secundário em 2013-2014** em 21 turmas.

(alunos com mais de 16 anos)

---



## Pertinência da Oferta de Cursos Vocacionais

- Alargamento da escolaridade obrigatória;
- Avaliação da falta de eficácia de outras ofertas para um determinado grupo de alunos;
- Diagnóstico das necessidades
  - técnicos especializados em Portugal;
  - desenvolvimento económico regional e nacional.

**Reforço da ligação entre o sistema educativo e o mundo empresarial.**

---



---

# Cursos Vocacionais

## Objetivos

- Criar condições acrescidas para o **cumprimento da escolaridade obrigatória**
    - uma via que complete as respostas e corresponda às necessidades fundamentais dos alunos **tendo como finalidade a inclusão de todos durante o seu percurso escolar;**
  - Criar uma **alternativa mais adaptada aos jovens que procuram um ensino mais prático**, mais técnica e mais ligada ao mundo das empresas, que lhes dê uma formação sólida na sua formação geral;
  - **Dotar os jovens de conhecimentos** que lhes permitam o (re)ingresso nas outras vias ou de ferramentas que lhes permitam enfrentar os desafios do mercado de trabalho;
  - **Garantir uma igualdade efetiva de oportunidades**, consagrando alternativas adequadas e flexíveis, que preparem os jovens para a vida;
  - **Combater o desemprego e promover o desenvolvimento económico das regiões.**
-

---

# Cursos Vocacionais

## Natureza dos cursos

- **Ensino Básico (cursos de 1 ou 2 anos com 1100h /anual):**

Matriz curricular com **três componentes: geral e a complementar** (no conjunto com 50% da carga anual e os mesmos programas curriculares do ensino Geral) **e vocacional.**

- Cursos sem duração fixa, adaptada ao perfil dos alunos de cada turma.
- Escola com elevado grau de autonomia na estruturação e organização das três componentes.

- **Ensino Secundário (curso de 2 anos com total de 3000 h, no mínimo):**

Matriz curricular com **quatro componentes: geral, complementar, vocacional e o Estágio Formativo** (1400 horas, 46% do total do curso).

- A escola em articulação com as empresas tem um elevado grau de autonomia na estruturação e organização das três componentes.
- O Estágio Formativo realizar-se através de um modelo de alternância, ao longo do processo formativo.

observação:

Cursos de ensino Geral – carga anual – 837 h

Cursos científico humanísticos – - Cursos de 3 anos com 2457h no total

---



---

# Cursos Vocacionais

## No Básico

- destinam-se a **alunos a partir dos 13 anos de idade que procurem uma alternativa, mais prática, ao ensino geral.**
  - **O encaminhamento para os cursos** deve ser feito após um processo de avaliação vocacional, por psicólogos escolares, que mostre ser esta a via mais adequada às necessidades de formação dos alunos.
  - O acesso a estes cursos não é obrigatório e **exige o acordo dos encarregados de educação.**
-





---

# Cursos Vocacionais

## No Secundário

- Estes cursos integram alunos que concluíram o 3.º ciclo do ensino básico ou equivalente, **completaram 16 anos de idade** ou que, tendo frequentado o ensino secundário, pretendem reorientar o seu percurso escolar para uma oferta educativa mais técnica, designadamente os que se encontrem em risco de abandono escolar;
  - O ingresso nos cursos deve ser precedido de um **processo de orientação vocacional**, que fundamente ser esta via adequada e corresponda aos interesses vocacionais dos alunos;
  - O acesso a estes cursos não é obrigatório e **exige autorização prévia do encarregado de educação** sempre que o aluno tiver menos de 18 anos de idade;
  - Os alunos que **concluíam os cursos vocacionais do ensino secundário podem ter acesso** a ofertas educativas das instituições politécnicas que confirmam uma qualificação profissional de nível 5.
-



---

## Cursos Vocacionais (Secundário)

### Os cursos aprovados caracterizam-se por:

- **Relevância para a satisfação das necessidades regionais** a curto e médio prazo em matéria de qualificações e empregabilidade;
- **Dar uma saída profissional concreta**, sem prejuízo da possibilidade de prosseguimento de estudos de nível superior;
- **Estarem protocolados com instituições do ensino superior** de forma a serem articulados, acompanhados e avaliados por este nível de ensino;
- Em determinadas zonas grande **envolvimento com das autarquias**;
- **Potenciarem o desenvolvimento de políticas estratégicas planeadas em Portugal.**

Quatro exemplos:

**Técnico de Regadio** - Desenvolvimento progressivo do modelo de agricultura alentejana com a introdução de novas e modernas técnicas de regadio (**EDIA**);

**Técnico Preparador de Cortiça** - Aposta na formação de técnicos mais qualificados, com vista ao desenvolvimento de uma atividade de excelência na região e também captar investidores para esta área (**Grupo Amorim**);

**Técnico de Metais** - Aposta decisiva e uma resposta a necessidades específicas de qualificação profissional do pessoal que a empresa pretende recrutar (**ALSTOM PORTUGAL**)

**Técnico de Telecomunicações** - Reforço do rejuvenescimento de valências profissionais que se revelam essenciais para a permanente inovação tecnológica em que estão apostadas as empresas do setor em Portugal. (**Portugal Telecom**)

---



---

## Cursos Vocacionais

### Sobre a experiência-piloto em 2013-2014

- **Ensino Básico** – alargamento a cerca de 500 escolas – áreas vocacionais muito diversificadas
- **Ensino secundário** - Início da experiência em 21 escolas com parcerias empresariais sólidas.

Áreas de formação/ n.º de cursos:

- Materiais- Gestão da Produção da Indústria da Cortiça - 1
  - Produção Agrícola e Animal - Agropecuária / Produção animal /Regadio - 5
  - Floricultura e jardinagem – 1
  - Metalurgia e Metalomecânica - Metalurgia/ Metalomecânica/ Tratamento de Metais - 4
  - Eletricidade e Energia - Mecatrónica - 1
  - Eletrónica e Automação – Telecomunicações – 1
  - Hotelaria e Restauração- Cozinha/ Pastelaria/ Restaurante e bar/ Produção alimentar - 5
  - Turismo e lazer - Turismo Ambiental e Rural/ Gestão do Lazer e Animação Turística – 2
  - Comércio -2
-



---

## Balanço da Experiência que decorreu no Ensino Básico em 2012-2013

Com base no inquérito realizado no 1.º período do ano letivo 2012-2013 – início da experiência

### I - Resumo dos dados técnicos.

Estudo realizado a partir de dados recolhidos com base numa amostra de escolas distribuídas pelo país: **amostra de 209 alunos entre os 285 envolvidos**. A quase totalidade dos alunos inquiridos pertence ao 3.º ciclo.

### II – A perspetiva dos alunos sobre o ensino vocacional básico.

- **O elevado número de reprovações destes alunos no ensino regular** permite perceber que este projeto constitui **uma oportunidade efetiva de escolarização para grupos** de alunos que apresentam dificuldades graves ou mesmo muito graves ao longo do seu percurso escolar;
  - **A maioria dos alunos inquiridos (79,9%) não pretende prosseguir estudos no ensino regular**. A agregação das sucessivas tendências de resposta permite perceber que temos um público escolar que precisa de um tipo de oferta com um ensino mais prático;
  - Nos **aspectos mais positivos** sobre este tipo de formação, destaca-se a possibilidade de encontrar através deste curso **uma saída profissional** (69,6% das referências) , a existência de **uma dimensão prática forte** (36,8%), uma forte ligação ao mundo real (23%) e a possibilidade de ter contacto com empresas (39,2%);
  - A quase totalidade dos alunos deste projeto de formação afirmou que o **grau de dificuldade é médio, fácil ou mesmo muito fácil** esta nova formação tendo em conta os conhecimentos já por si detidos;
  - Nos **aspectos mais negativos**, foi maioritariamente referido que **deveriam ser afastados ou controlados os colegas mais problemáticos que dificultam a aprendizagem dos restantes**.
-



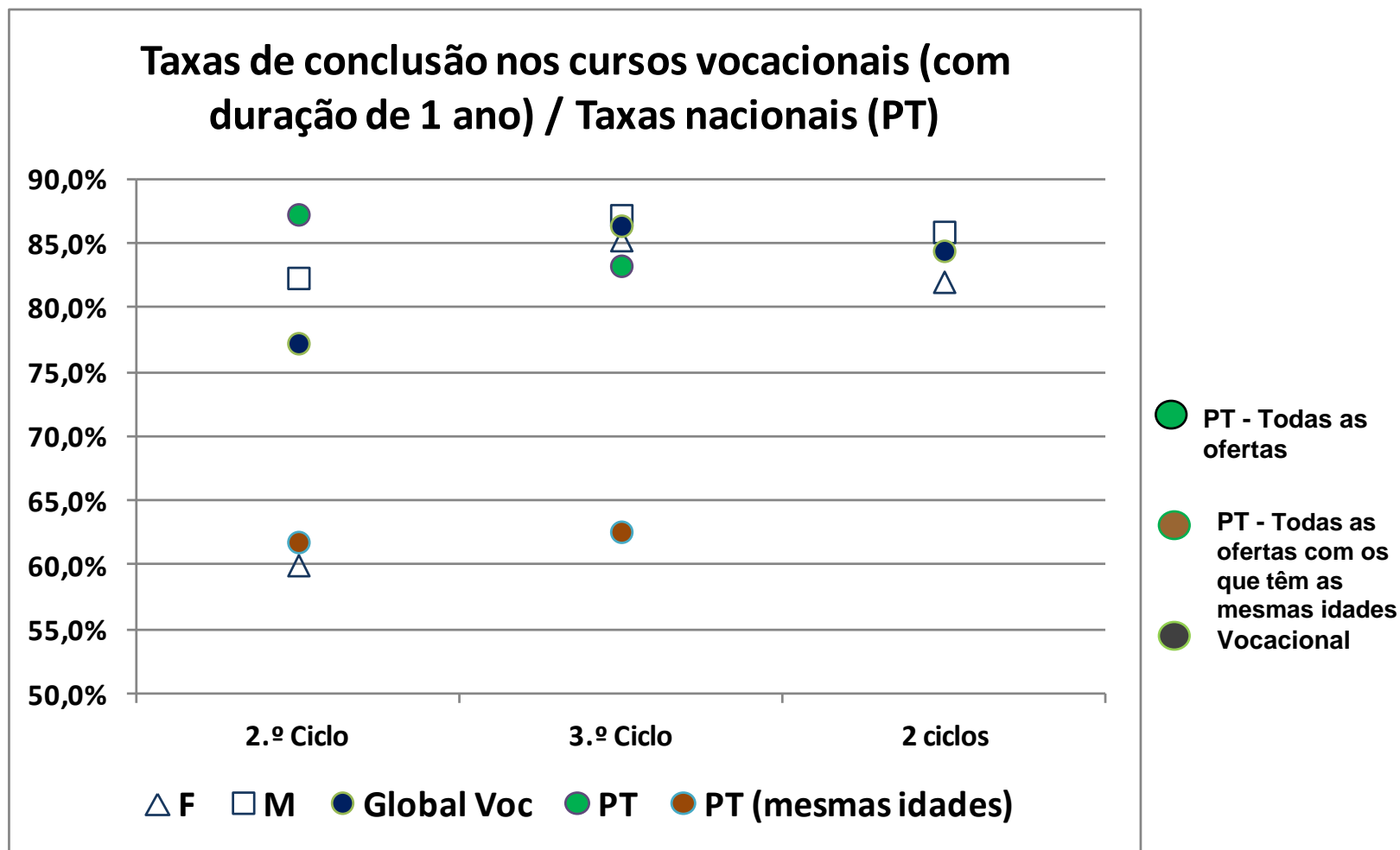
- Para as **famílias**, este ensino é **visto de forma positiva, por constituir uma última oportunidade de realização da escolaridade obrigatória** para alunos sem saída possível no ensino Geral.
  - Na **distribuição dos níveis de escolaridade dos pais** dos alunos salienta-se que **21% concluíram o 12º ano**. Os pais licenciados representam 5,1% dos casos e são residuais os níveis de escolaridade superiores.
  - **28,3% dos pais possuem um nível de escolaridade secundário ou mais**, o que, tendencialmente, poderá indicar um alargamento da base de recrutamento destes alunos com pais mais escolarizados.
-

---

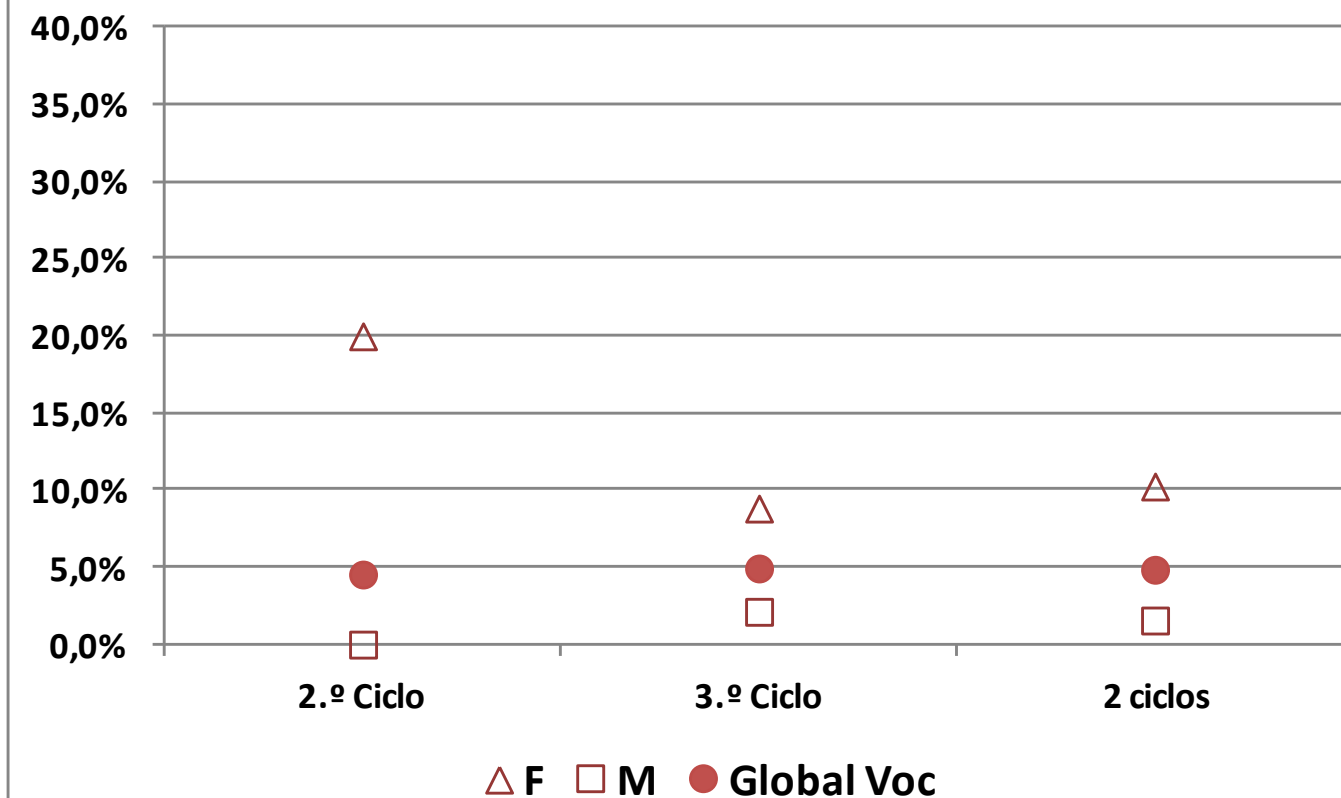
### III – A perspetiva dos professores sobre o ensino vocacional básico.

- Esta oferta formativa tende a ser vista pelos docentes de forma dicotómica:
    - Para alunos interessados esta formação é altamente relevante;
    - Para os pouco interessados e indisciplinados ela é inadequada.
  - A prática simulada tende a ser um dos aspetos mais positivos referidos:
    - Quer como efetiva preparação para o mercado de trabalho futuro;
    - Quer como última alternativa para alunos sem solução no ensino regular.
  - Como pontos fortes avulta a posição da Adequabilidade da componente prática (prática simulada) e ligação escola-empresas.
-

## Resultados escolares 2012-2013 cursos vocacionais de nível básico

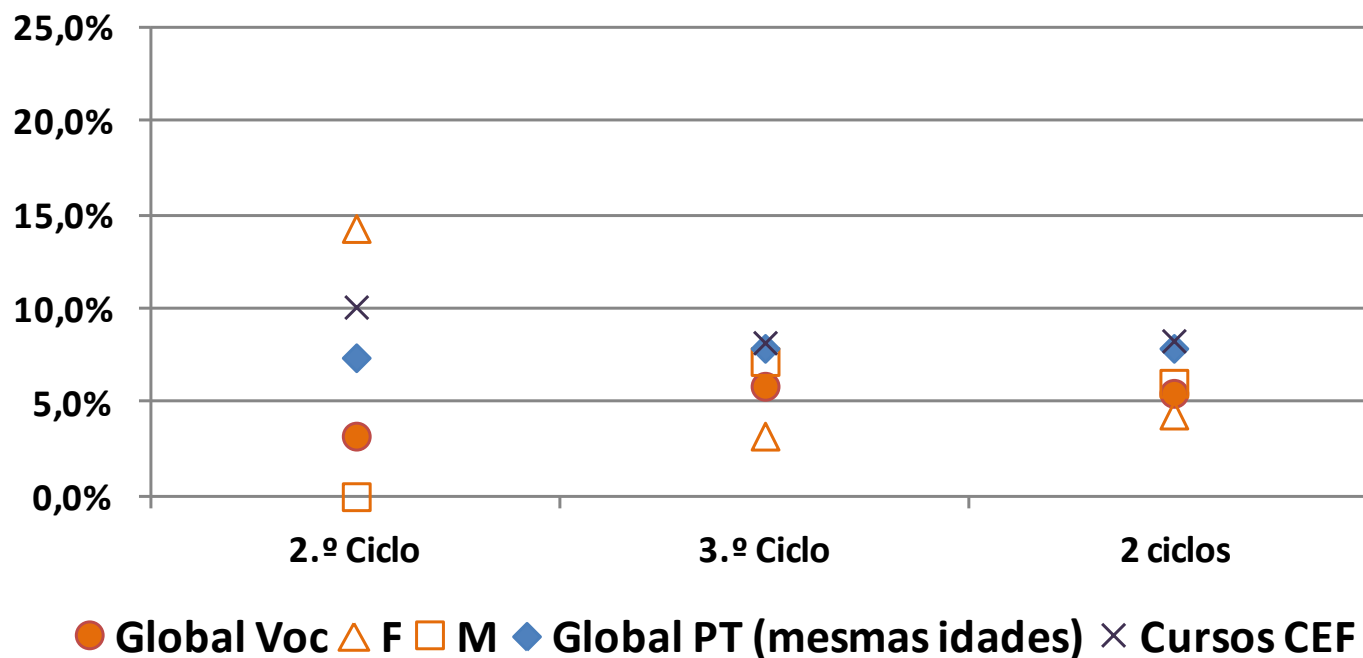


## Taxa de abandono nos cursos vocacionais com duração de 1 ano

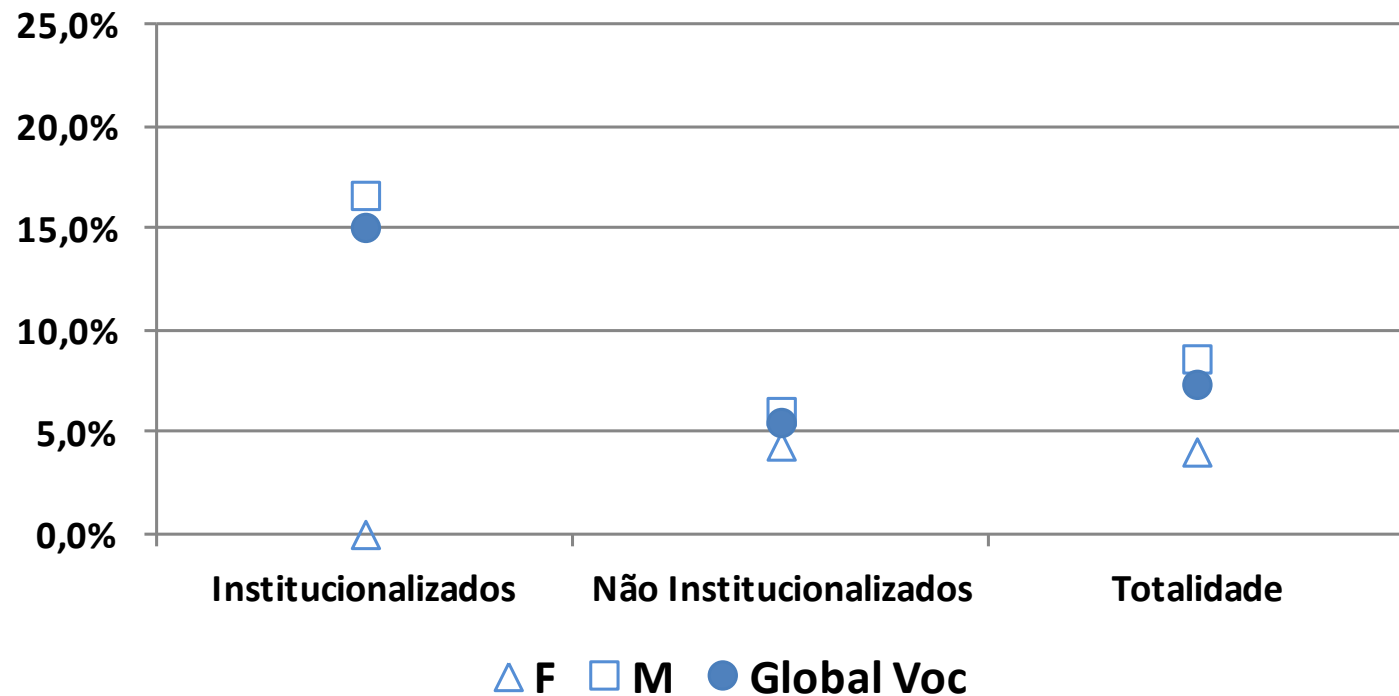




### Taxa de abandono nos cursos vocacionais (turmas com alunos não institucionalizados) / Global PT (mesmas idades) / CEF



## Taxa de abandono nos cursos vocacionais por alunos institucionalizados ou não





**Final da apresentação**

---